



1ª Devolutiva

**PROJETO DE ACOMPANHAMENTO
PEDAGÓGICO 2009**

Educadora: Edilia Farias dos Reis
Coordenadora pedagógica: Carmen Furquim
Formadora: Ana Nicolaça Monteiro
Estagiária/Pesquisadora: Ligia Fernanda Di Palma

Horário: 19 às 21hs

Turma: alfabetização () pós () multisseriada (X)

Dias visitados: 11, 12 e 13/05/2009.

Média de alunos presentes: 12 a 7 alunos

Local: Salão de catequese da Igreja Matriz, situada a Rua Guatemala, Mauá

Resumo das aulas

11/05/2009

No início da aula a educadora apresentou atividade de Matemática. Enquanto alguns educandos copiavam a lição outros já faziam o cálculo mental das contas propostas pela educadora.

Objetivo: Realizar contas de adição.

Recurso utilizado: “Viver, Aprender” - módulo 1 livro 1 (pág. 167)

12/05/2009

A educadora iniciou a aula corrigindo a atividade do dia anterior e depois distribuiu folhetos de mercado para trabalhar conceitos como: adição, funcionamento do sistema monetário.

Objetivo: Realizar comparações entre números (maiores e menores) e contas de adição.

Recurso utilizado: Folhetos de mercado.

13/05/09

A discussão da aula anterior foi retomada.

Comentários e sugestões de atividades

O educador precisa atentar às necessidades específicas de seus alunos. É muito importante que os educandos possam falar sobre as estratégias utilizadas durante a resolução das atividades apresentadas. O educador deve mostrar várias possibilidades de resolução, ou seja, antes que o aluno realize o registro em seu caderno é necessário que conte ao educador e aos colegas como chegou ao resultado.

O Plano Didático deve apresentar atividades que contemplem um trabalho com oralidade, leitura, escrita e reescrita.

Aprendizagens mínimas (etapa introdutória): trabalhando com oralidade, leitura e escrita.

Em relação à linguagem oral:

Os alunos precisam:

- ✓ Aperfeiçoar recursos expressivos para falar com mais desenvoltura perante o grupo;
- ✓ Argumentar em defesa de suas ideias;
- ✓ Expor dúvidas e identificar as diferentes opiniões expressas pelos colegas

Em relação à leitura

Os alunos precisam:

- Identificar os tipos de textos mais usuais;
- Relacionar o formato dos textos com seu conteúdo;
- Usar estratégias de leitura, como a capacidade de antecipar o conteúdo do texto a partir do título ou das ilustrações;
- Compreender textos lidos em voz alta pelo educador;
- Ler e compreender textos que tratam de temas familiares e assuntos de seu interesse, demonstrando essa compreensão por meio da exposição oral das ideias principais.

Ao prever atividades de leitura é preciso:

- Estabelecer um objetivo para a leitura: para que os alunos vão ler?
- Fornecer informações necessárias para que a leitura seja feita: sobre o autor (intenção, contexto de produção, dados biográficos etc.), sobre o tipo de texto e onde foi publicado (suporte), sobre conceitos e informações necessários para a compreensão do texto;
- Mobilizar o que os alunos sabem sobre o conteúdo, tipo de texto e assunto;
- Colocar o aluno em contato com o texto que vai ser lido/ ouvido: leitura silenciosa;
- Discutir com os alunos sobre a experiência de cada um com o texto: o que puderam verificar nessa primeira leitura;
- De volta ao texto: a escuta do texto (leitura em voz alta, que só tem sentido quando feita por um leitor fluente) e a leitura (individual ou em grupos) pelos alunos;
- Inferir: análise do texto com vistas ao estabelecimento de relações entre o que os alunos sabem e o que encontraram no texto, à compreensão do texto, a construção de significados e atribuição de sentidos, ao reconto, à argumentação e defesa de posições etc.

O que tais leituras propiciam?

Familiarização com a linguagem/ organização

Podem aprender:

- ✓ Sua função;
- ✓ Onde são encontrados (seus portadores);
- ✓ Características da linguagem;
- ✓ Tipo de conteúdo que abordam;
- ✓ Expressões e vocabulário mais frequentes;
- ✓ Relações com a iconografia (ilustrações, fotos, gráficos e tabelas).

Em relação à linguagem escrita

Os alunos precisam:

- Dominar o mecanismo de representação da escrita, ainda que cometa muitos erros de ortografia;
- Escrever textos legíveis e que comuniquem idéias, sentimentos e pontos de vista.
- Os textos ainda terão problemas de pontuação e terão muitas características que marcam a linguagem oral, como a repetição de palavras e idéias.

Alfabetização Inicial

Dicas para quem quer aprender e praticar a caligrafia

- A melhor forma de aprender é praticando a escrita;
- Para escrever qualquer palavra comece sempre da esquerda para a direita;
- Além de fazer exercícios do caderno, procure copiar textos que goste como poesias, letras de música, mensagens etc.
- Mantenha o espaço entre linhas, beirando as linhas de cima e de baixo sempre que necessário;
- Segure o lápis ou a caneta com firmeza, próximo da ponta ou bico, o mais próximo do papel, mas sem tocá-lo com os dedos;
- Mantenha o lápis ou caneta no papel até que tenha terminado de escrever a palavra, não pare no meio.

(Adaptado de Vóvio, C.L. Viver, aprender: alfabetização: manual do alfabetizador: alfabetização de jovens e adultos. 2 ed. – São Paulo: Global, 2007. (Coleção Viver, Aprender)).

A importância do Planejamento

Toda prática pedagógica deve:

- Estar a favor da aprendizagem dos alunos;
- Considerar a diversidade existente na sala de aula;
- Ser intencional, planejada e não improvisada;
- Ser avaliada continuamente tendo como referência os objetivos definidos;
- Favorecer a atividade intelectual dos alunos.

Para facilitar a aprendizagem se requer uma série de ações dos educadores, como:

- Planejar sua atuação: definindo conteúdo, atividade, intervenções, avaliação etc.
- Considerar as contribuições e os conhecimentos prévios dos alunos;
- Tornar os conteúdos significativos;
- Estabelecer metas ao alcance dos alunos (difíceis, porém possíveis);
- Tornar a sala de aula um espaço de respeito mútuo que promova a autoconfiança;
- Promover canais de comunicação, participação e construção coletiva;
- Potencializar a autonomia dos alunos possibilitando que aprendam a aprender.

Operações Matemáticas: do cálculo mental ao registro

SUGESTÕES:

Situações problema

É importante **situar os educandos** explicando os objetivos, as aplicações de cada tema/atividade e possíveis relações com outros campos do conhecimento.

Adultos não escolarizados aprendem mais pela comunicação oral

O educador precisa:

Dar-lhes oportunidade de falar de matemática;

Explicar suas idéias antes de representá-las no papel;

Interagir com a “fala” de seus colegas;

Estimulá-los a produzir registros gráficos e escrever sobre matemática;

Descrição de situações-problema

O educador deve estimular o processo formulando perguntas que levem os educandos a:

- **Expor pontos de vista**
 - **Investigar**
 - **Produzir registros**
- É importante:

- ✓ Situar os alunos sobre: objetivos, as aplicações e possíveis relações com outros campos do conhecimento;
- ✓ Sugerir caminhos (proposta de trabalho);
- ✓ Favorecer (não só o domínio das técnicas), mas de procedimentos: observação, experimentação, estimativas, verificação e argumentação.

Veja alguns exemplos:

Como trabalhar com situações problema?

Sugestão de Atividades (exemplos)

Resolva, por meio do cálculo mental, sem usar calculadora, lápis e papel, a **situação-problema** que segue. Tome nota das etapas que seguiu para chegar à solução.

- 1) Saí para fazer compras com R\$ 70,00. No sacolão, comprei frutas, legumes e verduras, gastando R\$ 38,00. Quanto tenho para gastar no açougue?

Agora observe as diversas maneiras que poderiam ser utilizadas para a resolução:

- ✓ Decompor o número 38 em $30 + 8$ e fazer:
70 menos 30 é igual a 40. Depois, tirar 8 de 40, que dá 32.
- ✓ Ir somando a partir do 38 até chegar ao 70:
38 mais 2 é igual a 40. 40 mais 30 é igual a 70. Então, de 38 para chegar ao 70 faltam 32; portanto, 70 menos 38 é igual a 32.
- ✓ Arredondar um dos números e depois compensar: soma-se 2 ao 38 para obter 40; para garantir que a diferença seja a mesma, é preciso adicionar 2 também ao 70, o que vai dar 72. Então, 72 menos 40 é igual a 32.

Agora resolva, também com cálculo mental, a situação-problema que segue:

1) Quanto vou gastar para comprar três quilos de açúcar a R\$ 1,69 o quilo, duas latas de leite em pó a R\$ 3,20 cada e cinco quilos de farinha de trigo a R\$ 1,96 o quilo?

2) Como você se saiu? Foi difícil? E desta vez, você sentiu necessidade de utilizar lápis e papel ou calculadora? O resultado correto é R\$ 21,27.

Adaptado de Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. (DOT-EJA). *Mergulhados em números: A matemática na EJA*. Coleção: Círculos de Formação. Caderno do MOVA-SP. EJA 2001-2004, p. 21.

Após ouvir os alunos sobre as estratégias que utilizaram para chegar no(s) resultado(s) o educador poderá esclarecer as dúvidas na lousa demonstrando a realização da situação problema de forma detalhada (passo a passo).

Outro exemplo:

Na lanchonete

Observe o cardápio afixado numa lanchonete:

BEBIDAS		SANDUÍCHES	
CAFÉ	R\$ 0,70	QUEIJO	R\$ 1,50
COPO DE LEITE	R\$ 0,80	BAURU	R\$ 1,70
CAFÉ COM LEITE	R\$ 0,80	MORTADELA	R\$ 1,50
REFRIGERANTE	R\$ 0,90	CHEESE-SALADA	R\$ 2,20
SUCO DE FRUTAS	R\$ 1,20	CHEESE-MAIONESE	R\$ 2,50
ÁGUA	R\$ 0,50	AMERICANO	R\$ 3,10

Mais problemas numéricos:

A gincana na comunidade

Para comemorar o 10º aniversário do Centro Comunitário do Vale Verde foi organizada uma grande gincana. Veja quantas pessoas de diferentes bairros vão participar:

BAIRROS	HOMENS	MULHERES
VILA VERDE	13	15
VILA OPERÁRIA	13	18
JARDIM BOA VISTA	15	15
JARDIM SÃO LUIS	17	12
MORRINHOS	17	15
VALE VERDE	14	09

1. Quantas pessoas participaram da gincana?

2. Participaram mais homens ou mulheres?

3. Quantos anos o Centro Comunitário vai comemorar no próximo ano?

4. Todos os homens queriam jogar futebol. Se são 11 em cada time, descubra quantos foram formados?

5. Um grupo de mulheres preferiu jogar vôlei e por isso formaram-se 8 equipes de 5 jogadoras. Quantas mulheres vão participar do vôlei?

OBS: Antes de pedir aos alunos que realizem qualquer atividade é necessário que a educadora explique os conceitos matemáticos presentes em todas as situações-problema que pretende trabalhar com a sala.

Um aluno, às vezes, não consegue realizar a atividade sugerida porque não entende o que foi solicitado.

Por exemplo: antes de pedir que os alunos realizem as operações matemáticas verifique se conhecem o Sistema Decimal de Numeração.

O Sistema Decimal de Numeração está baseado em agrupamentos de dez em dez. A posição dos algarismos é importante na escrita dos números. Por exemplo, com os mesmos algarismos 3 e 4 podem-se escrever dois números diferentes: 34 e 43.

Tabela de Valor

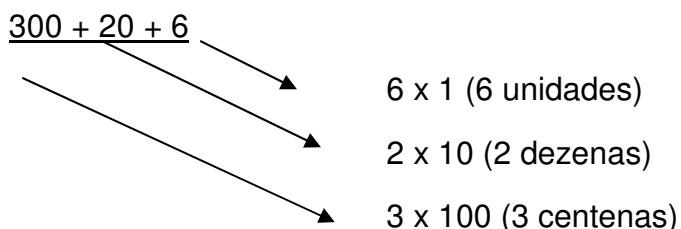
MILHAR	CENTENA	DEZENA	UNIDADE
	3	2	6
1	2	8	0

3 dígitos/3 ordens
4 dígitos/ 4 ordens

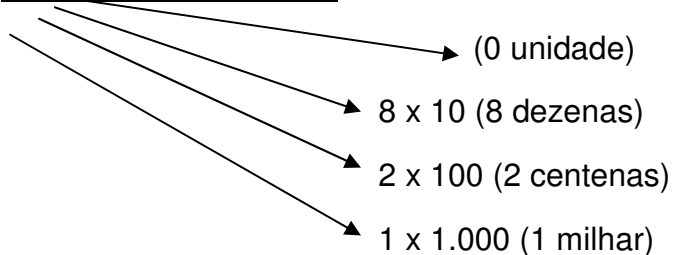
Na tabela estão representados (por exemplo) os números 326 (Trezentos e vinte e seis) e 1.280 (um mil, duzentos e oitenta).

Como os números são formados:

326 – pode ser escrito como



1.280 - pode ser escrito



Exemplos de Situações problema contemplando o Eixo-temático: Meio ambiente

O educador pode trabalhar com textos pequenos que possibilitem a execução de atividades envolvendo as três áreas do conhecimento apresentadas na Proposta Curricular – 1º segmento EJA. (Língua Portuguesa, Matemática e Estudos da Sociedade e da Natureza), sem esquecer o Eixo-temático: Meio Ambiente.

Atente à elaboração de atividades que valorizem a oralidade, leitura, escrita e reescrita. Sempre contemplando a diversidade existente na sala de EJA e respeitando o tempo/ritmo do aluno.

Os textos disponibilizados possibilitam a elaboração de situações-problema.

Sugestões

O educador poderá ler (em voz alta) um texto informativo e posteriormente solicitar que algum aluno leia novamente;

- 1) Será possível organizar pequenos grupos (por exemplo: com quatro alunos), mas sempre garantindo a participação de um aluno que consiga anotar o que será discutido pelos integrantes do grupo;
- 2) Se a sala for composta - em sua totalidade - por alunos da “Alfabetização Inicial” o educador poderá optar em anotar o que for discutido em sala em um papel Kraft, cartolina, manilha etc.

OBS: Sempre faça questionamentos com o intuito de problematizar as informações apresentadas pelos alunos e as “novas informações” abordadas durante as aulas.

- 3) Para estimular a organização das “novas informações” o educador poderá disponibilizar um conjunto de imagens associadas ao eixo-temático. Tal proposta permitirá a participação do aluno que, ainda, não lê um texto, mas certamente realizará a leitura de imagens.
- 4) A oralidade pode ser registrada com a intenção de que o educador possa retomar as informações obtidas durante a discussão e ampliar os conceitos nas próximas aulas.

Material de Apoio

Reciclagem

Evite mercadorias com muitas embalagens

Evite comprar produtos “superembalados” e, sempre que possível, prefira os bens não-embalados (como, por exemplo, alimentos frescos). Embalagens do tipo “caixinha-dentro-de-um-saquinho-dentro-da-sacola-dentro-do-sacolão” geram uma quantidade enorme de lixo.

Procure comprar produtos em embalagens que tragam quantidades adequadas para sua família. Por exemplo: se a sua família é grande, compre as bebidas nas embalagens maiores; se for pequena, evite as embalagens grandes e, conseqüentemente, o desperdício.

Não compre embalagens descartáveis de refrigerantes ou bebidas quando houver a possibilidade de comprá-las em embalagens retornáveis.

Compre somente o necessário

O primeiro passo para combater o excesso de lixo é combater o excesso de luxo. Evite fazer compras por impulso e não consuma além de suas possibilidades, para não desperdiçar (e não se endividar). Planeje bem antes de ir ao mercado e evite comprar grandes volumes para estoque. Quanto menos você comprar, menos vai jogar fora.

Leve sua própria sacola ao fazer compras

Se puder, leve sua própria sacola ao fazer as compras. Assim você deixará de usar (e, posteriormente, descartar) vários sacos plásticos. Se não for possível, procure encher bem os saquinhos para reduzir a quantidade deles que você leva para casa e que irão parar no lixo.

Este tipo de saco, que, em São Paulo, por exemplo, corresponde a 40% das embalagens jogadas no lixo, demora 450 anos para se decompor e ocupa de 15% a 20% do volume de um lixão, embora corresponda a apenas de 4% a 7% de sua massa. Portanto, seu uso deve ser evitado.

Separe corretamente o lixo para reciclagem

A reciclagem é um processo que começa em casa, mas continua fora dela e depende de muitos agentes. O consumidor só participa do primeiro passo da reciclagem, que é a separação do lixo, mas se ele não der esse passo, dificultará todo o resto da tarefa. A forma mais simples de fazer essa separação é isolar o lixo seco do molhado.

O lixo seco consiste sobretudo em embalagens, papéis, revistas e jornais. O lixo úmido ou orgânico é basicamente composto pelos restos de alimentos e folhas.

Um detalhe muito importante é a contaminação dos materiais envolvidos. Um material reciclável (uma embalagem de plástico, por exemplo), em contato com contaminantes (óleos, graxas, colantes, solventes etc.) deixa de ser reciclável (não vale a pena pela dificuldade de remoção dos contaminantes). Portanto a correta separação dos materiais é vital para que a cadeia de reciclagem seja bem sucedida.

Compacte o lixo, antes de jogá-lo fora

Amasse latinhas de alumínio, garrafas plásticas (não se esqueça de tirar as tampas) e outros tipos de lixo, para que eles ocupem menos espaço. (Fonte: <http://www.akatu.org.br/>)

Imagens Associadas aos textos indicados



www.cintia_costa.blogger.com.br



www.csn.com.br/



viviline.files.wordpress.com



www.tvsupren.com.br



<http://www.crasp.com.br>



Ampliando a discussão...

Curiosidades – Sensibilização para a Questão do Lixo

Na cidade de São Paulo, das 15 mil toneladas de lixo recolhidas por dia, cerca de 35% são materiais recicláveis e menos de 1% é reciclado. (...)

O Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura de São Paulo deposita o lixo em dois aterros sanitários: Bandeirantes e Sítio São João. Cada um recebe, em média, 5.000 toneladas de lixo por dia! Estão com a capacidade quase esgotada. (...)

Nas ruas da cidade de São Paulo existem mais de 25 mil catadores de lixo reciclável. É um trabalho de "formiguinhas" que merece ser valorizado.

Cada brasileiro que viva até 70 anos de idade vai produzir 25 toneladas de detritos.

O Brasil produz cerca de 220 mil toneladas de lixo por dia sendo 90% depositado a céu aberto. (Veja, maio de 2002)

Menos de 5% do lixo urbano é reciclado.

O lixo causa enchentes entupindo bueiros e diminuindo a vazão de água. É um dos maiores problemas da sociedade moderna. É uma bomba-relógio. (...)

Para a fabricação de uma tonelada de papel são consumidas 17 árvores. Com 40 kg de papel velho se evita o corte de uma árvore.

Tempo de decomposição de alguns materiais:

Embalagens plásticas: mais de 100 anos

Papéis: de 3 a 6 meses

Latas de alumínio : 100 anos

Tampa de Garrafa : 150 anos

Vidro : mais de 10.000 anos

Degradação humana:

No estado de São Paulo, são 3.238 adultos e 448 crianças de catadores nos lixões.

Estes depósitos causam poluição do solo, das águas e do ar.

A contaminação do meio-ambiente causa diversos danos à saúde.

Nós seres humanos fazemos parte da natureza. O problema do lixo não acaba quando o colocamos para fora de nossa casa. É aí que ele começa.

Fontes: Revista Veja SP, Folha de São Paulo, Revista Direcional, Jornal Nacional e Secretaria do Meio-Ambiente.

Problematizando...

Alguns exemplos:

- 1) Você tem ideia de quantas sacolas plásticas são jogadas fora - em sua casa - por semana?
- 2) O que é lixo seco e lixo úmido ou orgânico?
- 3) Quanto lixo é produzido em São Paulo por dia? Quanto desse material é reciclado?
- 4) Ao (re) aproveitar 40 kg de papel velho se evita o corte de uma árvore. Quantas árvores serão preservadas se (re) aproveitarmos 160 Kg de papel velho?

Acompanhando as atividades dos alunos: a correção coletiva

Após a “finalização” das atividades no caderno a educadora poderá convidá-los a demonstrar o que elaboraram. Dessa forma todos poderão ter suas dúvidas esclarecidas na lousa ou em algum painel. A educadora aproveitará para realizar as correções de uma só vez e se, ainda, for necessário poderá explicar novamente no caderno dos alunos que demonstrarem dificuldades.

Considerações Finais

Inúmeras são as possibilidades de trabalho em salas de EJA, cabe ao educador realizar um planejamento que contemple diversas etapas de forma que os conceitos possam ser trabalhados minuciosamente. Nunca parta do princípio de que os alunos já sabem. É adequado constatar antes de chegar a conclusões precipitadas. Para tanto, utilize “rodas de conversa” e verifique o que os alunos já sabem (ou não) sobre o assunto.

Bom trabalho....